

REVISTA DA SEMANA

Ano VI — N. 257 Numero: 300 Réis

DOMINGO, 16 DE ABRIL



FIGURINO GARIOGA—Vestuarios para derão... com inundações.

Cura certa da solitaria em duas horas

com as capsulas tenifugas ALPHA de extracto ethereo de feto macho. Innumeros attestados de todos os Estados do Brasil confirmam a efficacia deste soberano remedio; nas pharmacias, drogarias e no deposito geral, á

Rua Sete de Setembro 29
Rodolpho Hess

✿ Extracto, Loção e Pó ✿



CHÊNE ROYAL



DE

W. Rieger Frankfort s/m

PARIS E LONDRES

Preferidos por serem admiravelmente agradaveis

Vendem-se em todas as perfumarias e cabelleirias



MARCA REGISTRADA

PARTURINA

Privilegiada pela carta patente n. 3807

Abrevia o parto, sem sentir as maiores dores
— Preço 5\$000. Agentes geraes em S. Paulo:
BARUEL & C. — J. Coelho Barbosa & C.,
Rio. Rua da Quitanda 73 F e Ourives 86



Que vos entre bem na memoria

que o Elixir Depurativo de Manso Sayão, de suma, salsa, caroba e japecanga é o melhor depurativo do sangue, attestado por sumidades medicas.

Unicos depositarios:

CAMPOS, PIMENTA & C.

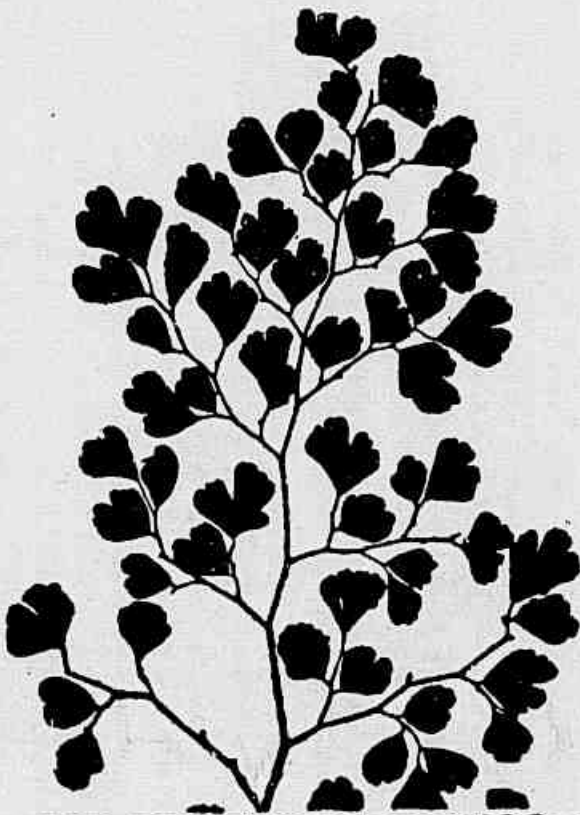
RUA DE S. PEDRO N. 118

Em frente ao becco Bom Jesus

?

Ainda haverá quem duvide das virtudes do ELIXIR DE MASTRUÇO ?

Experimentem-no nas enfermidades do aparelho respiratorio e na nutricao dos tuberculosos e terão a prova de que não foram explorados.



OFFICINAS GRAPHICAS

DO

JORNAL DO BRASIL

Nestas officinas executam-se quaesquer trabalhos concernentes á arte typographica.

CARBURETO DE CALCIUM

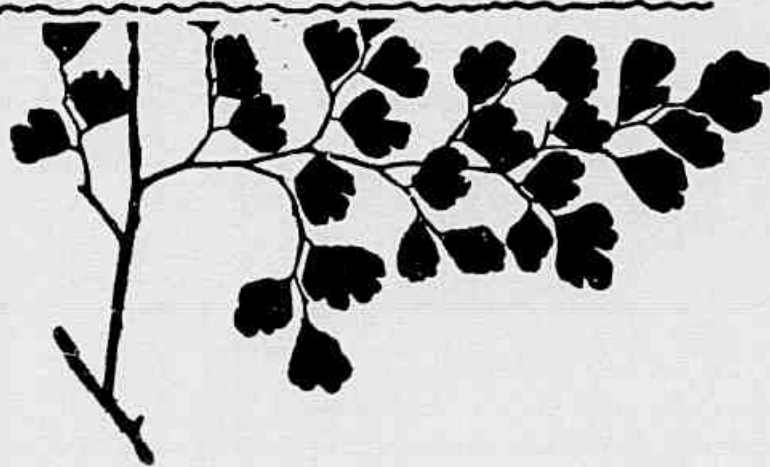
Primeira qualidade, Brevet L. M. Bullier. O unico fabricado pelos processos Bullier, privilegiado no Brasil sob o n. 1.993 — Acha-se á venda em todas as casas deste genero (exigir a marca Bullier.) Para encomendas e vendas por atacado em casa dos unicos agentes para o Brasil.

Paul CRÉTÉNIER & C.

RUA DO HOSPICIO N. 101

ARMAZEM

RIO DE JANEIRO



Violetas Poeticas

Album de Poesias para dias de annos

Colleccionadas

dos melhores poetas brasileiros.

1 nitido volume ricamente impresso e encadernado 5\$000

É o mimo mais delicado e mais apropriado para as moças de fina sociedade. A colleção de livros congeneres que ha muito existem na Europa, onde toda moça de familia chic possui seu album de poesias para dias de annos, o livrinho Violetas Poeticas é a publicação mais mimosa e de mais luxo que jamais se tem feito em lingua portugueza. A encadernação é dourada, com riquissima capa de porcelaine, onde o titulo e ornatos de ouro circundam violetas com as cores naturaes e um casal de pombos. No contendo do livro observa-se igualmente o maior cunho. Para cada dia do anno encontra-se uma gentil poesia—sempre de escriptor brasileiro—ao lado de uma pagina em branco, onde se podem escrever nomes de pessoas queridas, bem como pequenos apontamentos.

Cada poesia, habilmente escolhida, encerra sempre um pensamento, e constitue uma lembrança, um souvenir. A impressão é nitida e elegante, e todas as paginas são rodeadas de um artistico friso de côr. Em resumo, o album das Violetas Poeticas é o livro indispensavel de toda moça chic.

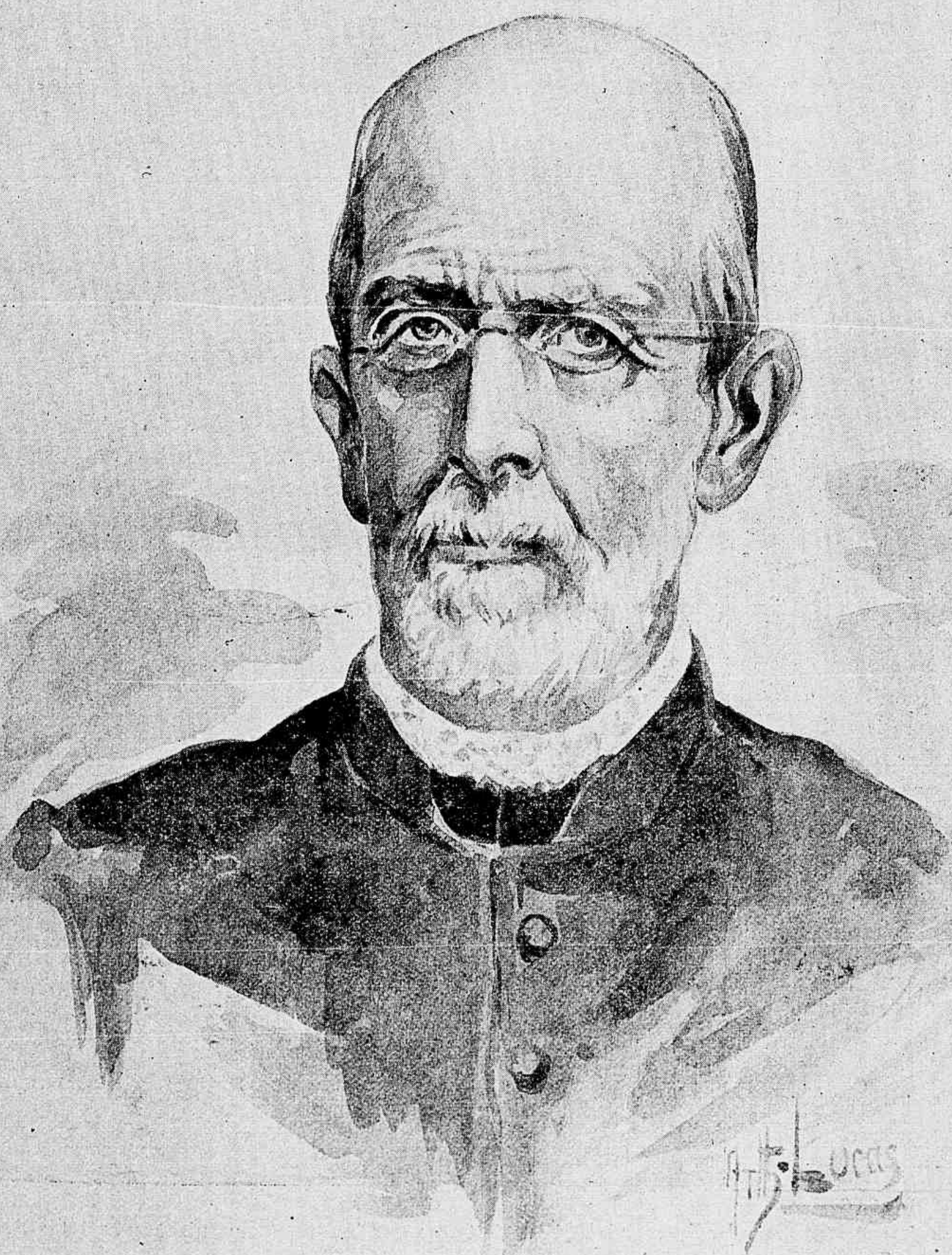
REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VI — N. 257

DOMINGO, 16 DE ABRIL

Numero : 300 réis



REVMO. PADRE JOSÉ JOAQUIM CORRÊA DE ALMEIDA

Fallecido no dia 6 de abril de 1905, na cidade de Barbacena

POR AQUI E POR ALI

A PEQUENA interrupção d'estas despre-
tenciosas chronicas não terá talvez
sido notada pelos innumerados leitores da
Revista da Semana pela simples razão de
que os primorosos trabalhos litterarios
que têm pullulado nas suas paginas preen-
cheram amplamente esta falta involun-
taria

Por isso mesmo hoje, ao serem ellas
recomeçadas, pesa-me um pouco a mão
ante a responsabilidade de ter de igualar,
pelo menos, os trabalhos dos collabora-
dores que se têm feito apreciar pelo pu-
blico.

A difficuldade primordial que se me
apresenta é justamente a da escolha do
assumpto a tratar inicialmente.

São tantos, tão multiplos e variados
os factos e os acontecimentos que revo-
lucionam n'este momento o mundo e pren-
dem a attenção dos publicistas, que será
francamente difficil abordar qualquer as-
sumpto que não esteja no conhecimento
do publico amplamente discutido e com-
mentado por todos os que se occupam de
imprensa.

Entre elles, porém, um ha que presen-
temente está chamando a attenção uni-
versal.

Os ultimos telegrammas europeus
dão-nos noticia do proximo encontro das
duas poderosas esquadras que, breve-
mente, nos mares asiaticos terão de medir
as suas forças e pôr em prova a habi-
lidade e competencia dos seus chefes.

O Japão e a Russia, na longa serie de
duellos tragicos em que empenham as
suas esquadras e os seus exercitos, dão
às potencias o exemplo da maior resis-
tencia militar possivel e os desastres con-
tinuos da segunda d'essas nações provam
de sobejo a superioridade da organi-
zação militar da primeira.

Hoje, porém, não se trata das forças
de terra. Estas enfrentam-se diariamente
nas extensas regiões mandchurianas e alli
os exemplos de heroismo e dedicação
pela causa da patria são em avultado nu-
mero.

O que devêremos brevemente assistir
é o reabrimto das operações navaes ha
tanto tempo cessadas.

A esquadra do Baltico, a esperanza do
governo moscovita, está a estas horas
quasi a cruzar fogo com a sua victoriosa
rival commandada pelo almirante Togo.

O numero de unidades combatentes,
segundo é crença, favorece a acção dos
russos, mas o valor naval d'estas uni-
dades não parece ser igual ao das do
Japão cujos navios tiveram largo des-
canso e longo tempo para reparar
todas as avarias que pudessem ter soffri-
do durante o bloqueio memoravel de
Porto-Arthur, enquanto que os do almi-

rante Rodjestvenski estão visivelmente in-
feriores pela longa viagem.

Em todo o caso a victoria de qual-
quer das esquadras não poderá modificar
em muito a situação dos combatentes. Para
os russos ella será de um auxilio mais
moral que material, para o Japão em
nada influirá na sua situação actual por-
quanto as reservas de que dispõe o go-

THEATROS

TERMINANDO a série de seus espectaculos
no S. Pedro de Alcantara o elenco
Donato Rotoli cantou a bella e sempre
querida *Tosca* que, ha bem pouco, alli
mesmo, fôra geralmente applaudida por
uma platêa tão numerosa quão selecta.



D. Zilda Chiabotto, artista cantora brasileira que ultimamente tanto successo alcançou na
companhia lyrica do theatro S. Pedro de Alcantara

verno do Mikado são em numero suffi-
ciente para em brevissimo lapso de tempo
pôr em linha de combate uma nova e te-
merosa força naval, que terá o poder
necessario para impedir a marcha da sua
rival n'um caso de revez.

A victoria, porém, parece, deverá
pender para o pavilhão japonês.

F. M. Jor.

A representação de terça-feira não
foi menos apreciada, e o publico, que
enchia a ampla sala do velho theatro,
estremeceu de enthusiasmo ao ouvir as
primeiras vibrações melódicas da orchestra
que abriu o spectaculo, executando com
raro brilho e encanto a inspirada proto-
phonia da opera *Moema* de Assis Pacheco,
e da mesma fôrma exultou com as mais



O RETRATO DO CARDEAL — Quadro pintado por Toby E. Rosenthal

espontaneas manifestações de jubilo. O desempenho foi incontestavelmente bom por parte dos artistas que, encarnando com elegancia e justeza os seus respectivos papeis, cantaram e disseram a delicada partitura de Puccini de um modo irreprehen-sível.

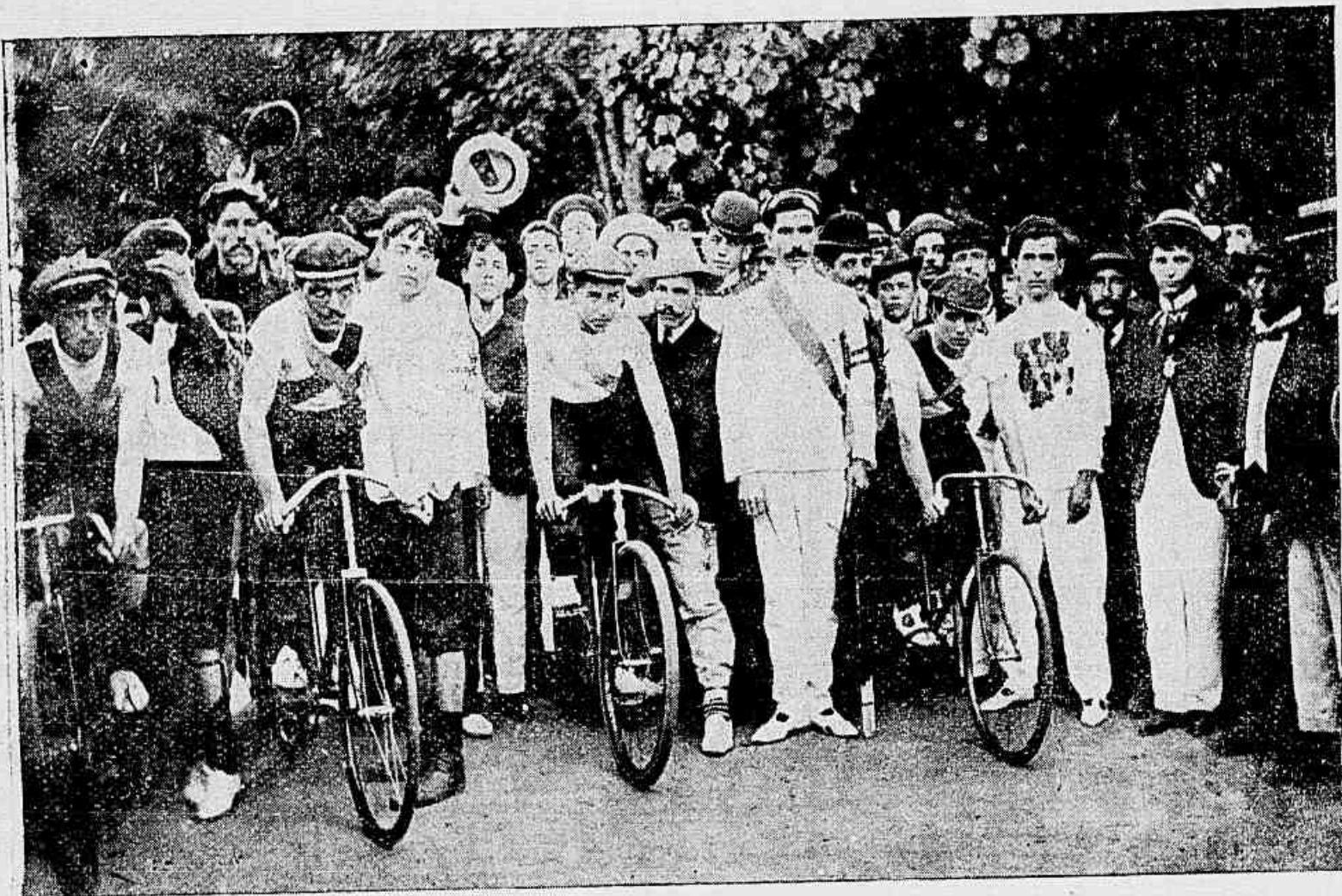
O característico ducto de Scarpia e Tosca, no 1º acto, foi magestoso e o applauso que o acclamou, augmentou de fórma indescriptivel no segundo acto, quando a sublime pagina do «Visse d'arte, visse d'amore» cantada com uma expressão extraordinariamente emotiva, agitou toda a platêa impressionada e commovida num entusiasmo febril e eloquente.

A orchestra, sabiamente dirigida pelo maestro Puccetti, manteve-se irreprehen-sível na execução de toda a partitura, valendo-lhe isto muitos applausos.

Está ainda em franco successo no Recreio a *Madame Flirt*, que todas as



Club Sportivo Carioca—Gran le Premio Directoria de 1905, 10.000 metros, bicyclettes, 1ª turma 33 voltas—Sahi 'a dos amadores, Malhão (vencedor), Cacique e Tupy



Club Sportivo Carioca—Grande Premio 23 de Agosto, 5.000 metros, bicyclettes, 3ª turma, 16 voltas—A saída dos amadores Albion, Braguinha, Jupyra e Tupinambá

noites attrahe grande concorrência á empresa Lucinda-Christiano.

Brevemente no S. José subirá á scena a peça intitulada *Só Para Homens*.

Marcionillo.

Gremio Dramatico da Tijuca

Em 30 de março ultimo realizou esta elegante aggremação dramática do

bairro da Tijuca sua récita mensal, que foi brilhante.

Foram representadas as engraçadas comedias *Typos da Actualidade* de França Junior e *Mão Leve* original francez de E. Labiche de cuja traducção encarregou se o sr. Ernesto Souza.

As duas comedias foram interpretadas pelas gentís amadoras senhoritas Sebastiana Souza, Alice Silva, Alzira Martins,

Deolinda e Carmen Rabello e pelos distintos amadores srs. Lupercio Garcia, Seraphim Guedes, Mauricio Mourin e São João Rabello.

Todos os amadores souberam magnificamente desempenhar os papeis que lhes foram confiados, captivando a attenção da numerosa platéa, a qual riu-se a bom rir das chistosas peripecias que se foram desenrolando até o desenlace.

Nesta noite estreou a «Estudantina Aurea», sob a regencia do conhecido compositor o sr. Ernesto Souza; esta sociedade é composta da exma.sra.d. Anna Souza e das senhoritas Francisca Camacho Crespo, Adelia Pereira de Souza, Adalina dos Santos, Joanna Brandão, Sebastianna Souza e dos seguintes cavalheiros Martiniano Brandão, Alcibiades Marcera, Antonio L. Cotrim, Dulcideo Pereira, Ernani Souza, Sebastião Souza, Arsenio da Costa e Alberto Souza, os quaes executaram com proficiencia duas composições do seu illustre regente: *Resurreição*, valsa de concerto, e o tango *O Garoto*, merecendo muitos applausos do distincto e numerozo auditorio.

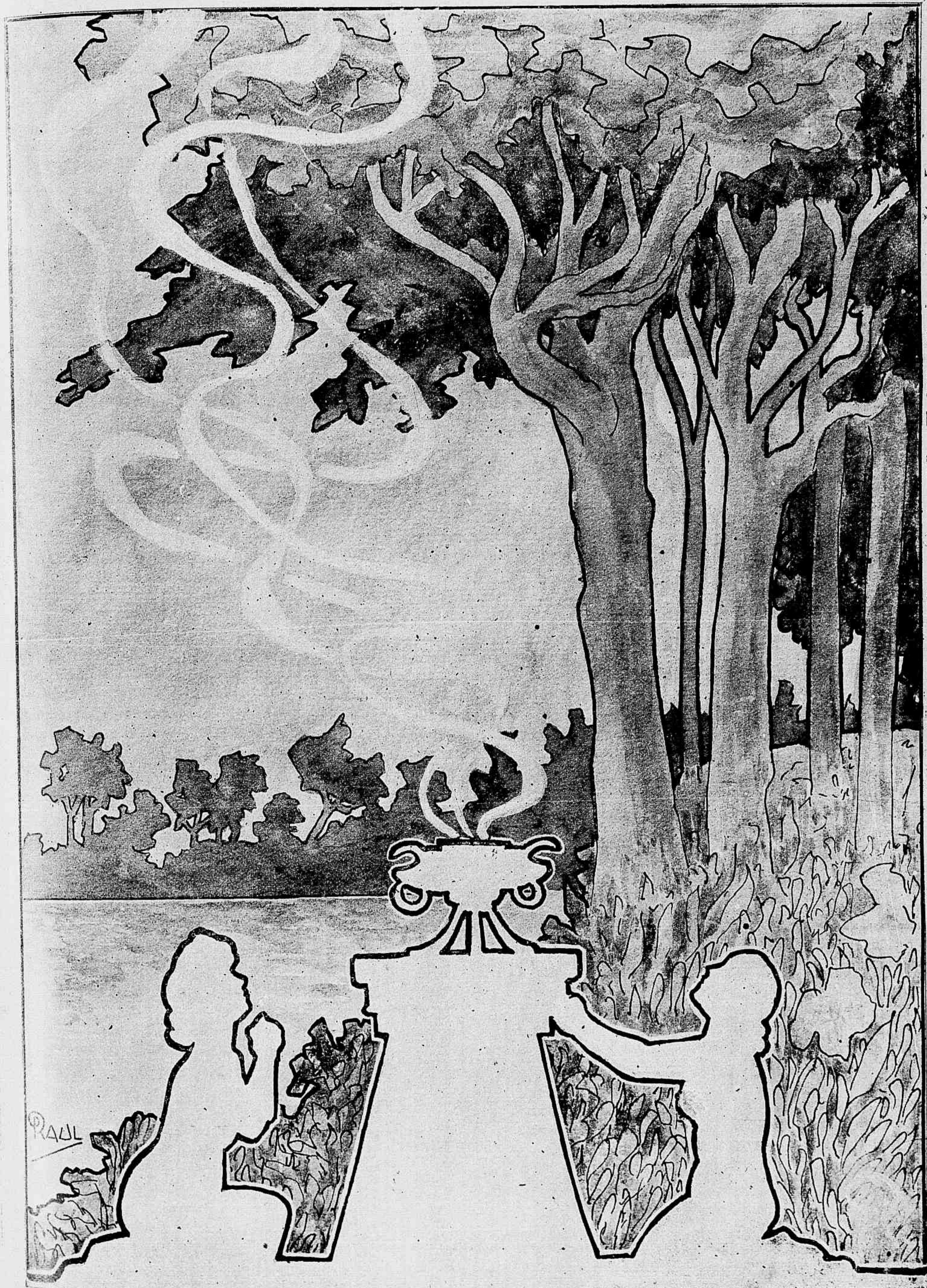
A platéa do elegante theatrinho apresentava um bello aspecto tal era a numerosa assistencia do mundo feminino representado por distinctas senhoras e graciosas senhoritas, que muito concorreram para que a récita fosse toda cheia de encantos.



Club Sportivo Carioca—Albion, vencedor do Grande Premio 23 de Agosto—5.000 metros



Club Sportivo Carioca—O amador da 3ª turma, Braguinha, 2º vencedor do Grande Premio 23 de Agosto—5.000 metros



RAUL

HOSPICIO NACIONAL DE ALIENADOS



Grupo de convidados presentes á inauguração dos novos serviços do manicómio, no dia 6 do corrente

A VIDA DE UM POETA AMERICANO

Em um dia do mez de dezembro em 1811, na cidade de Richmond, agonisavam numa horrivel mansarda sem pão, sem lume, sem agasalho, duas creaturas que em vida tinham angariado o difficil sustento de cada dia esgotando os seus limitados recursos artisticos pelos palcos miseraveis dos theatros das provincias.

Meio mortas de fome, pallidas e emagrecidas, tres crianças olhavam vagamente com os grandes olhos innocentes a tristeza do quadro, junto de uma velha ingleza que lhes servia de ama e de companheira.

Eram elles Guilherme, que ainda não tinha cinco annos, Edgar com menos de tres e Rosalia com alguns mezes de idade mas já num estado de embrutecimento devido á alimentação de pão molhado em aguardente, o que no entender da velha criada «tinha a vantagem de os fazer estar quietos, dando-lhes ao mesmo tempo força.»

Os comediantes que assim agonisavam e que em breve deviam succumbir um á tuberculose, outro á pneumonia, e ambos á miseria negra em que se debatiam eram David e Isabel Poe, os paes infortunados do poeta.

No dia immediato ao desta catastrophe, uma familia bondosa, os Albans, marido e mulher, acolhiam sob a sua protecção Edgar. No seio amigo desta gente encontrou a exuberante individualidade do pequeno Edgar meio propicio a desenvolver-se.

Aos seis annos de idade sabia não só ler, escrever, desenhar e contar, como tambem manifestava uma prodigiosa aptidão para dizer bem, recitando trechos varios de prosa e verso e, gostando de ser notado, espantava os burguezes em White Sulphur Springs, a estação de aguas então em moda, cavalgando um poney, rodeado de uma mantilha de cães e seguido a respeitosa distancia por um groom decôr.

Trazido para Europa, por esta epoca, isto é, em 1815, foi internado num collégio

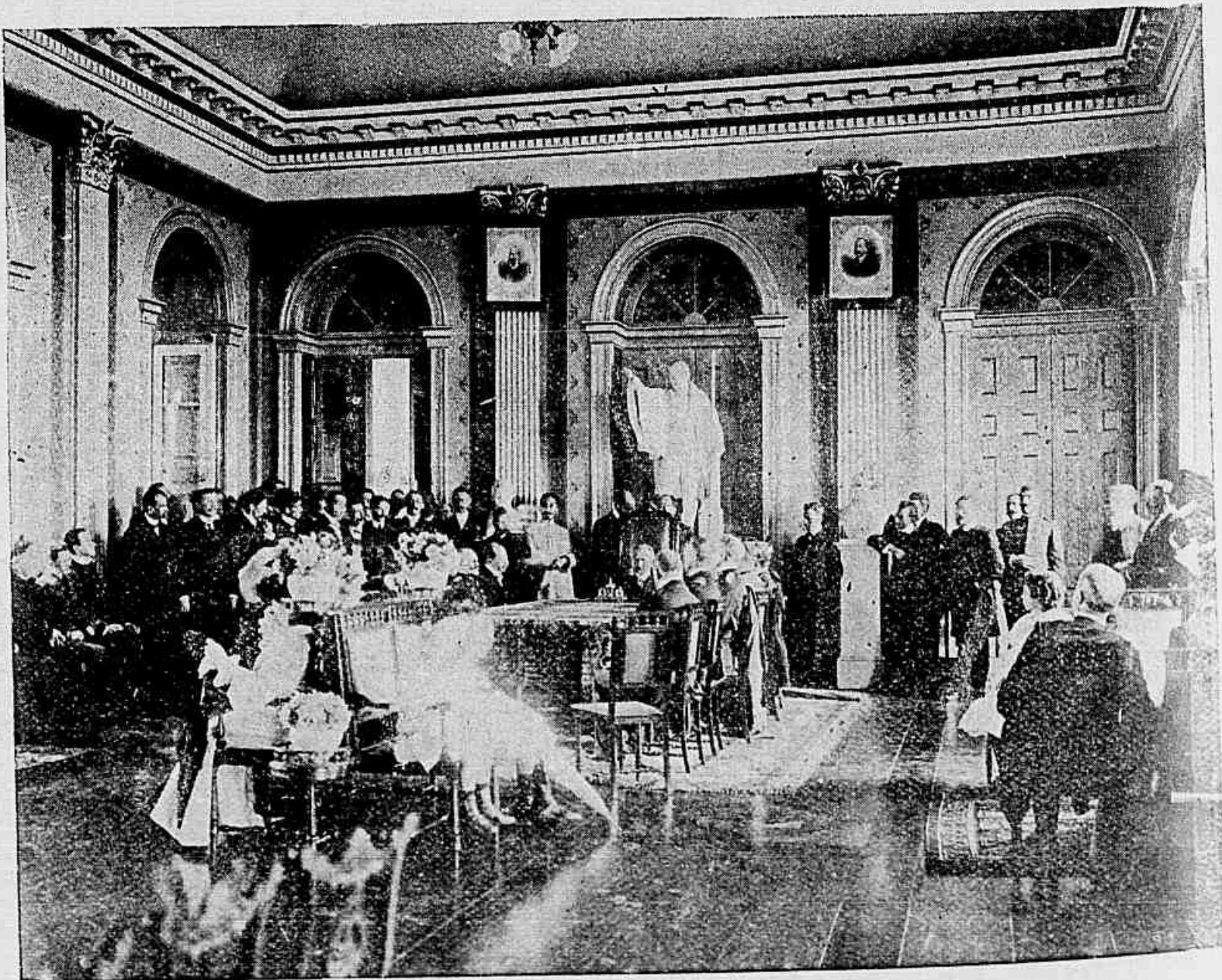
em Stoke Newington, perto de Londres, onde permaneceu dos 7 aos 12 annos, tendo sobre elle exercido uma profunda influencia a brusca transplantação de Richmond, alegre cidade cheia de sol, para uma aldeia nevoenta e fria da Inglaterra, onde vivia num grande casarão antigo do tempo de Isabel, todo rodeado de alamedas de olmeiros seculares sob os quaes vagueara o autor popular de Robinson Crusoe.

Os effeitos da vida de collegio, da paisagem glacial e brumosa sobre o seu espirito de adolescente, vieram depois descriptos na quasi auto-biographia de William Wilson.

Foi em Newington que a sua vaidade e o seu orgulho, que até então não tinham conhecido dissabores, pela primeira vez foram cruelmente feridos na vaga atmosphera de desprezo que creara em torno dellenaquelle meio infantil mas já imbuido de preconceitos o facto de se saber que elle era filho de um actor e de uma actriz.

Em 1820, Edgar habilitado com soffri-veis conhecimentos de latim, francez, historia e litteratura e de regresso á America entrou para o melhor collegio de Richmond onde se revelou tão bem dotado para os sports como para o estudo. Aos 15 annos era o campeão do collegio nos torneios sportivos da provincia. Corredor infatigavel, saltador emerito, terrivel jogador de socco, era, sobretudo, notavel em exercicios de natação, tendo conseguido uma vez fazer seis milhas a nado contra a maré sob um sol ardente de julho no rio James, proesa que lhe valeu uma certa celebridade local.

Teve então a sua primeira paixão e com ella o primeiro claro symptoma de



Aspecto do salão nobre, quando o dr. Affranio Peixoto pronunciava o seu discurso

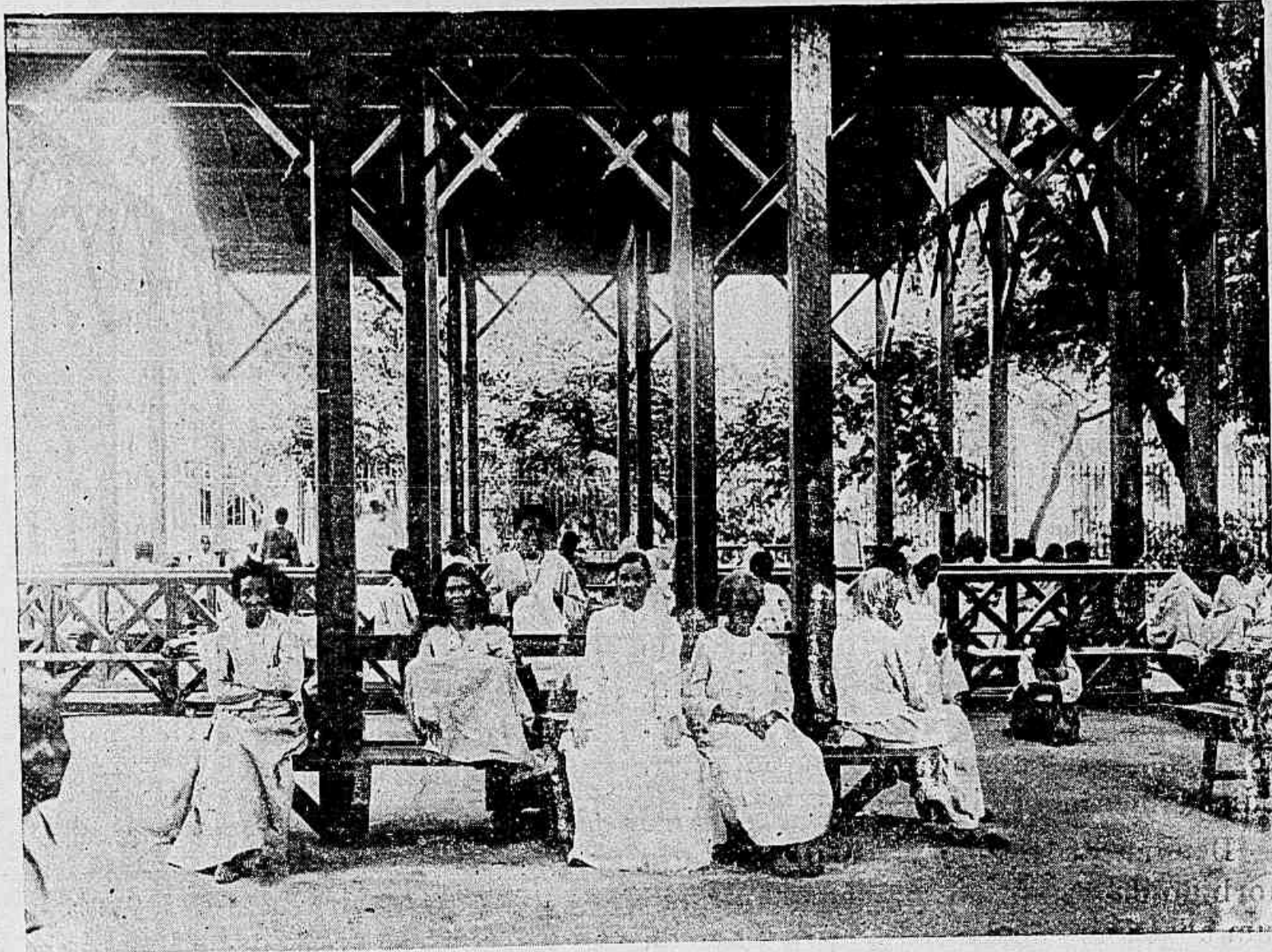
degenerescencia. Tendo morrido a sua apaixonada, mrs. Jane Stanart, mãe de um condiscipulo de Poe, á qual o prendia uma afeição meramente platónica, foi durante mezes visitar de noite o cemiterio onde repousava o corpo da Lem-amada; e quando as noites eram mais lugubres e frias, quando caíam as chuvas do outono e o vento assobiava sinistramente sobre as sepulturas brancas, é que elle mais se demorava na funebre entrevista custando-lhe immensamente o separar-se e deixar alli sosinha, em meio da noite tempestuosa, aquella que fôra no mundo a sua querida Jane.

Aos 17 annos, em fevereiro de 1826, matriculou-se na Jefferson's University, em Charlottesville. Ahi, abandonado a si proprio, soltou redas ao seu temperamento doentio e reservado, altivo e taciturno, o desejo imperioso de se tornar saliente aggravava-se a pouco e pouco, com a funesta mania de se singularisar. Certa vez tendo convidado um amigo a vir passar no seu quarto o resto da noite, vendo que se apagava o lume do fogão, pegou nos livros, deitou os a arder, foi a uma mesa partiu-a em bocados para arranjar combustivel, lamentando-se ao mesmo tempo em voz alta do excesso das suas dividas.

Outra vez, jogando, perdeu com uma desenvoltura que o tornou suspeito a certo grupo de condiscipulos, 2.500 dollars.

Bebia—como um barbaro—na phrase de Baudelaire, quer dizer de uma forma brusca, brutal, impulsiva. Veremos como a sciencia classifica esta maneira de beber por *accessos*, em *crises*, com uma absoluta *indifferença pelo gosto da bebida*, engulindo copos de bebidas fortes de um trago.

Por agora, continuamos a nossa narração, dizendo que o velho Alban, justamente assustado com as prodigalidades do seu pupillo, o fez voltar a Richmond; e, como certo dia, puzesse difficuldades em pagar uma conta mais pesada que as outras, de garrafas de champagne e casacas, Edgar irritado deixou para sempre o tecto



As doudas no pateo interno do Hospicio Nacional de Alienados

hospitaleiro onde fôra acolhido e querido, onde tinham decorrido tantos dias felizes da sua vida e inexperiente e louco vae, entregue a si proprio, para a vida, que para elle devia ser tão profundamente cruel e cheia de amarguras.

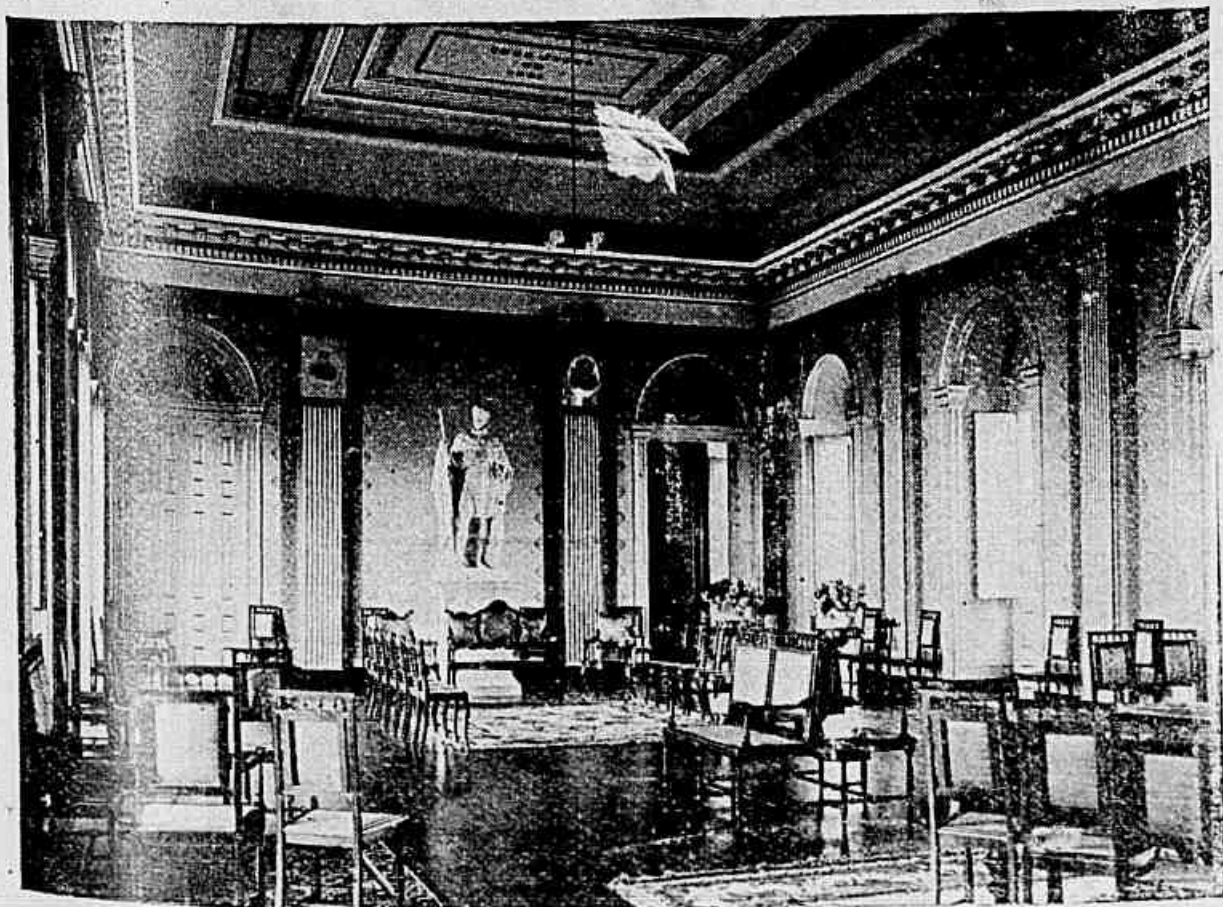
Descrever a vida de Poe depois de sair da casa dos Albans é pintar o quadro pungente de uma existencia a que foi estranha a minima parcella de senso pratico.

Successivamente soldado cadete na Escola de West Point, candidato a burocracia, redactor de revistas litterarias em que brillantemente se revelou poeta incomparavel, critico mordaz e contista profundamente original, casado aos 26 annos com Virginia Clemm, a quem amou com afeição profunda e constante, Poe conseguiu por varias vezes a felicidade e outras tantas a deixou levemente fugir.

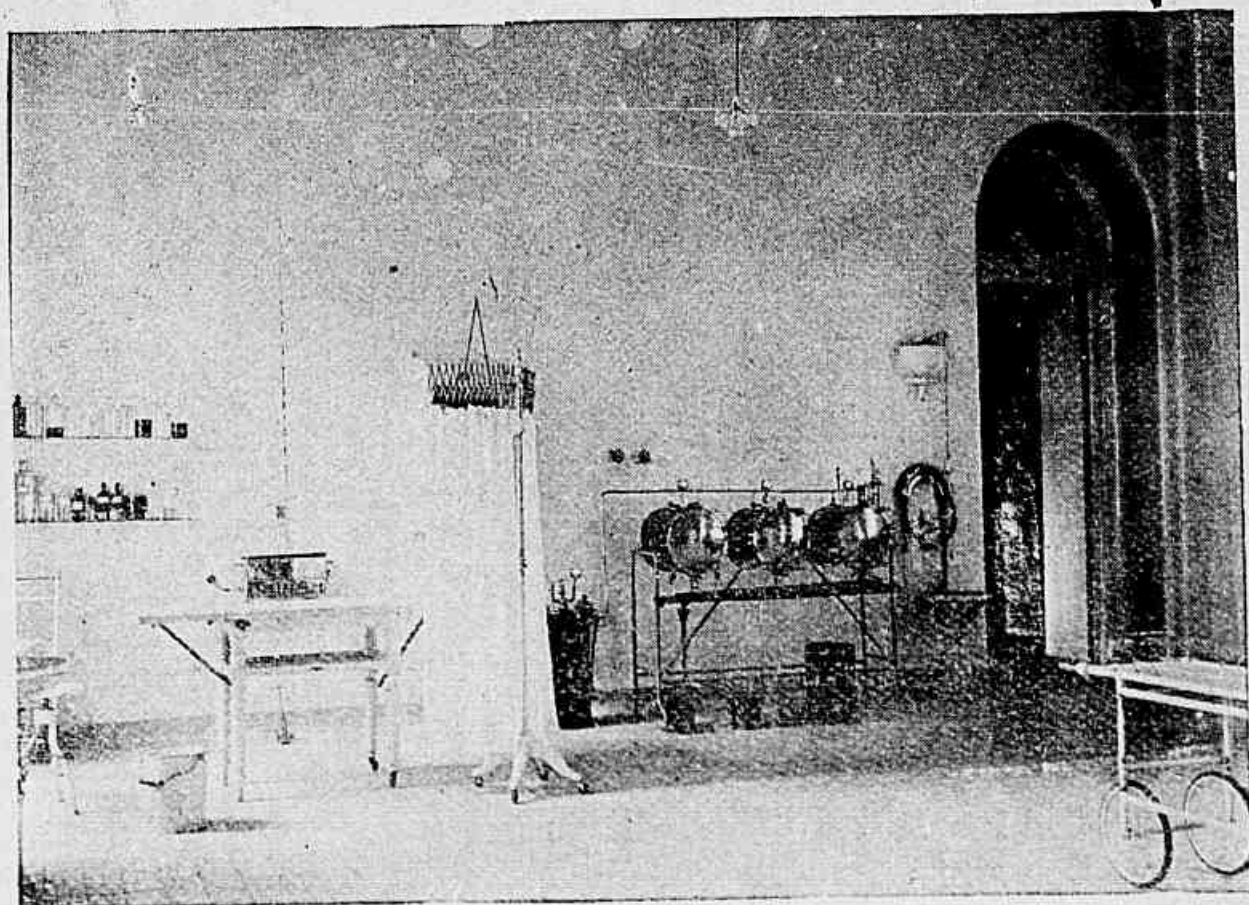
A sua vida foi uma progressiva queda para o abysmo onde devia afinal naufragar

a sua mentalidade brilhante mas anormal; quando alcançara a celebridade e com ella o bem estar uma brusca e incomprehensivel resolução fazia-o transportar o seu lar para longe do sitio onde se encontrava. Deste modo habitou successivamente Richmond, onde casou, onde era feliz e que abandonou sem motivo plausivel, New-York, Philadelphia, e por fim outra vez New-York, quasi sempre vivendo nos arrabaldes em pequenas casas de campo cujo aspecto—particularidade interessante—impressionava todos os visitantes pelo asseio inexcédível e rustica ornamentação de trepadeiras e vinhas que o proprio Poe dispunha e cultivava.

O uso funesto ainda que intermitente dos excitantes abalou profundamente a sua fragil saude; um dia um copo de cerveja offerecido por um amigo tornava-o mudo, preocupado e de alegre que estava fel-o fugir allucinado para casa.



O salão nobre do Hospicio Nacional de Alienados



Sala de cirurgia do Hospicio Nacional de Alienados

A miseria agravava este estado de cousas; certo dia em que Virginia quasi perecia de desconforto e fome Poe a custo conseguiu vender o original do *Corvo*, hoje traduzido em todas as linguas pela irrisoria quantia de 10 dollars! E ha tempos, cruel ironia da sorte, vendeu-se em Philadelphia o manuscripto dos *Sinos* pela avultada somma de 2,100 dollars...

Atravez daquella vida de irregularidades, de epochas de triumpho como os dous annos que se seguiram á publicação do *Corvo* e de dolorosos parenthesis de miseria, surgiu um dia em que os céos eram de cinza e cheios de consternação e em que por uma manhã gelida de janeiro, o poeta, envolto no seu capote de soldado, velho farrapo sobrevivente a tanto naufragio, veio acompanhar á cova o corpo da extrema e amante creatura que em vida tão dedicadamente o acompanhara.

Depois disso Poe viveu num estado morbido de excitação ou pelo contrario num abatimento e depressão proximos da inconsciencia. Publicou então os *Sinos*, as theorias surprehenderes que enfeixou sob o titulo suggestivo de *Eureka*, o poema *Ulalum*, mas o seu espirito pouco tempo devia resistir á desaggregação para que caminhava. Numa verdadeira anarchia mental, numa apathia e depressão absolutas fazia digressões, que eram verdadeiras fugas de alienado, pelas cidades distantes ou pelos campos proximos de casa.

Foi assim encontrado uma vez sem dar accordo de si, num vagão do comboio de Philadelphia.

Transportado para o Washington Hospital expirou em 7 de outubro de 1849, aos quarenta annos de idade.

Tocaram os sinos ao passar ao seu enterro? Talvez. De resto, não os tinha elle já feito dobrar pouco antes a finados, os *pesados sinos de ferro*? Escutemos: é o poeta presentindo e tocando á sua propria morte.

The heavy iron bello!
Hear the tolling of the bells
Hear the knells!
Hon horrible a monody there floats
From their throats
From their deeped toned throats!
How Ishudder at the notes
From the melancoly throats
of the bello...

Os pesados sinos de ferro!
Ouve os sinos a tocar!

Escuta os *dobres*! Que horrivel monodia
sáe. Das suas gargantas. Das suas gargantas. Das suas gargantas roucas! Como estremeço ouvindo as notas.

Das gargantas melancolicas
Dos sinos

Fernando de Utra Machado.

PARALLELOS

A M ***

Falta-me tudo! Falta-me o conforto,
Foge-me a crença, esvae-se-me a coragem
De proseguir na lugubre romagem
Deste viver sem galas, tredo, morto!

Julgo chimera tola, vã miragem
Esse porvir sem magua ou desconforto,
— Phase de gozos, de venturas porto,
De altos prazeres célica paragem!...

Tremo ao pensar na vida,—tremo e grito
Contra o destino que me fez precito,
Contra o destino—meu perseguidor!

Dá-me coragem, dá-me abrigo e amparo...
— Eu clamo e tremo e canço e grito e páro:
— Tudo me falta!... Dá-me o teu amor!...

24—1—905

José Fonseca.

A C ***

Nada me falta! Vivo no conforto
E tenho crença; invade-me a coragem
Para seguir a festival romagem
Deste viver de galas, como absorto!

Não é chimera tola, nem miragem
Esse porvir sem magua ou desconforto;
— E' a phase de gozos de almo porto,
E dos prazeres célica paragem!

Canto ao pensar na vida,—canto e fito
Meu risonho destino, e felicito
O meu futuro, o meu porvir em flôr!...

Tudo mentira!—Dá-me abrigo e amparo...
Sem teu amor, eu de clamar não páro:
— Tudo me falta!... Dá-me o teu amor!...

25—1—905

Alfredo Pires.



Estado de Minas Geraes — Phenomeno — Um carneiro com duas cabeças perfeitamente desenvolvidas. Este animal, que foi morto após dous dias de seu nascimento, por escrúpulos do administrador da fazenda do sr. Joaquim Pião, em Barra Longa, tinha dous estômagos, dous corações e uma só via.

CHEFES DE ESTADO QUE VIVEM EM SEGURANÇA



REI OSCAR II DA SUECIA E NORUEGA—Conseguiu captar todas as sympathias dos povos da Suecia e Noruega, reunidos sob seu sceptro.

O IMPERADOR FRANCISCO II DA AUSTRIA—A sua bondade pessoal tem mantido a união entre a Austria e a Hungria.

REI D. CARLOS DE PORTUGAL—Popular, como um grande *sportsman*, vive despreocupado entre seus subditos.

RAINHA GUILHERMINA DA HOLLANDA—Recuperou toda a popularidade perdida por seu pae, Guilherme III.

REI EDUARDO VII DE INGLATERRA—O mais seguro entre os monarchas

O IMPERADOR GUILHERME II DA ALLEMANHA—Os seus esforços para collocar o seu paiz á frente de todas as nações dominam a imaginação do seu povo.

EMILE LOUBET, PRESIDENTE DA REPUBLICA FRANCEZA — O seu caracter reúne estreitamente todos os republicanos.

REI CHRISTIANO IX DA DINAMARCA—Muito amado por seu povo.

IMPERADOR MUTSHUITO DO JAPÃO—Venerado como um Deus, em todos os seus dominios.



PIANO

FOLKA-TANGO

Por Sophia A. do Nascimento

Handwritten musical score for piano, featuring three systems of staves with notes, rests, and dynamic markings.

The first system includes the tempo marking *m: d* and the first ending label *I.ª Vez*. The second system includes the second ending label *II.ª Vez*. The third system includes the tempo marking *m: e*.

The score is written in a key with two flats (B-flat and E-flat) and a 2/4 time signature. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings like *f* and *m: d*.

The musical score is written for piano and consists of five systems of staves. Each system typically has a treble staff and a bass staff. The key signature is two flats (B-flat and E-flat). The piece is divided into sections labeled "I vez", "II vez", and "III vez". The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings. The final section ends with a double bar line and the marking "D.C. al fine".

SIDONAL CARVALHO—CURA TODAS AS MANIFESTAÇÕES ARTHRITICAS: rheumatismo, gotta, ecz mas, dermatoses, arterio-sclerose, asthma, molestias dos rins e da bexiga, etc. Pharmacia e Logaria Carvalho, rua Primeiro de Maio n. 8.

CHIEFES DE ESTADO QUE VIVEM EM CONTINUOS CUIDADOS



MUZAFFER-ED-DIN MIRZA, SHAH DA PERSIA—E' obrigado a defender-se dos fanaticos e das suas pretensões legitimistas.

ABDUL-HAMID, SULTÃO DA TURQUIA—Em constante receio de assassinato e, por conseguinte, nunca apparece em publico.

PEDRO I, REI DA SERVIA—A visão do assassinato do Rei Alexandre e da Rainha Draga lhe está sempre diante dos olhos.

VICTOR MANUEL III, REI DA ITALIA—A lembrança do fim de seu pae o obriga a usar de todas as precauções.

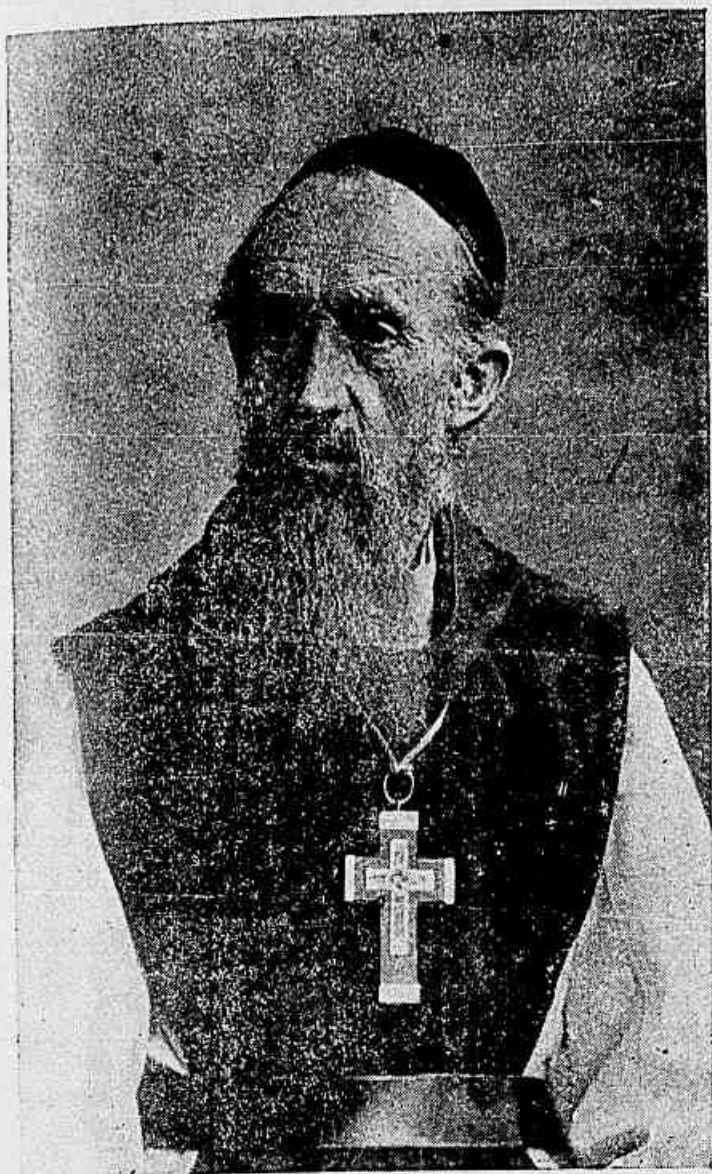
NICOLÃO II, IMPERADOR DA RUSSIA—Todos os momentos em perigo, por causa dos revolucionarios.

THEODORO ROOSEVELT, PRESIDENTE DOS ESTADOS-UNIDOS DA AMERICA DO NORTE—Em continuo perigo, por causa dos doudos.

MABI-ABDUL-AZZIZ, SULTÃO DE MARROCOS—Tem receio da sua sympathia pelos sabios da civilisação occidental.

PRINCIPE FERNANDO, DA BULGARIA—Quer ter nas mãos o poder de guiar os destinos dos povos balkanicos e por isso não está seguro.

REI AFFONSO XIII DA HESPAHIA—Pessoalmente muito popular, porém deve precaver-se contra os anarchistas.



Antonio Conselheiro, dez annos antes da guerra de Canudos

DELICADEZA OU CORTEZIA

QUANDO o homem nasce com generosidade, nobresa e bondade na alma, deve ter direito á consideração e estima de todos; mas para se tornar um homem amavel é preciso juntar á cortezia estas qualidades. Então os homens não se limitarão á estima; terão para nós sentimentos que participem do amor e da veneração.

A cortezia leva-nos muitas vezes a esquecer-nos de nós para sermos só agradaveis aos outros. Nessas occasiões, em que sacrificamos por deferencia os nossos gostos e opiniões aos gostos e opiniões dos outros, a cortezia consiste, porém,

em proceder com arte, circumspecção e finura taes, que não se conheça a nossa condescendencia.

A cortezia dá-nos tambem o talento precioso de combater o parecer dos homens sem offendel-os e de submeter-nos a elle sem nos humilharmos. Esta virtude é igualmente inimiga da adulação vil e da familiaridade grosseira.

Ambos estes defeitos offendem a decencia; e a decencia para o dizer assim, é a primeira superficie da virtude. E não é insignificante falta transgredir esta regra. Uma ferida, que não passa do primeiro tecido do corpo, causa-nos ás vezes dores tão vivas como as feridas mais

profundas. Um homem, que deseja ser quanto possivel respeitado e perfeito, não deve nunca transgredir as leis inviolaveis da decencia. Referimo-nos aqui unicamente ao que respeita á politica ou cortezia.

Esta decencia consiste, pois, em não nos affastarmos da franqueza e da sinceridade nos testemunhos de afeição e respeito que damos ás pessoas que nos cercam ou com as quaes tratamos. A benevolencia deve accrescentar-se á verdade, mas não destruil-a. Ultrapassa-se a decencia quando se affectar, para qualquer individuo, respeitos que estão muito superiores aos seus merecimentos.



Directorias do Club Tenentes do Diabo e do Grupo das Borboletas, presentes ao pic nic em Copacabana



Club Tenentes do Diabo—Pic-nic do Grupo das Borboletas em Copacabana, primeira valsa

Como se adquire uma fonte inexaurivel de cortezia? Dominando a alma. Acostumemo-nos a conter ou reprimir certas expansões, que podem prejudicar os outros, embora padeçamos, em todas as conjecturas encontraremos em nós a fonte das verdadeiras delicadezas. E entre um homem naturalmente delicado, e o que observa os preceitos da civilidade, ainda que seja escrupuloso, ha grandissima differença.

A delicadeza é, pois, uma virtude de sentimento. A sua origem deve encontrar-se no coração, como a nobresa, a generosidade e a philantropia.

A. E.



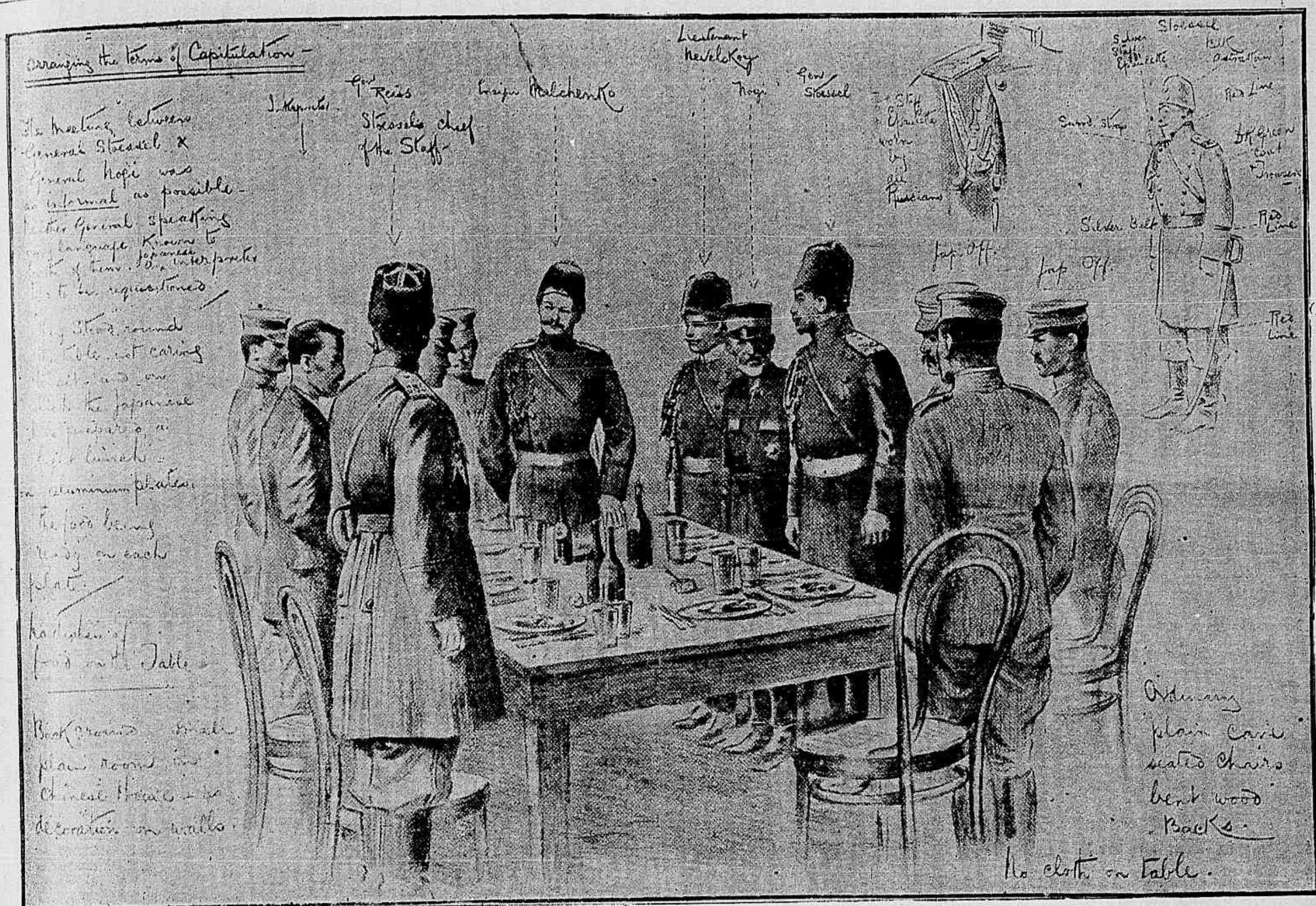
GUERRA RUSSO-JAPONEZA



A primeira refeição após alguns mezes de privações — A hospitalidade japoneza às tropas de Stoessel na sua retirada para Dalny. Mudando as camaras dos canhões. Os russos submettidos a um photographo militar japonês, durante o lunch e alta do destacamento de prisioneiros vindos de Porto Arthur



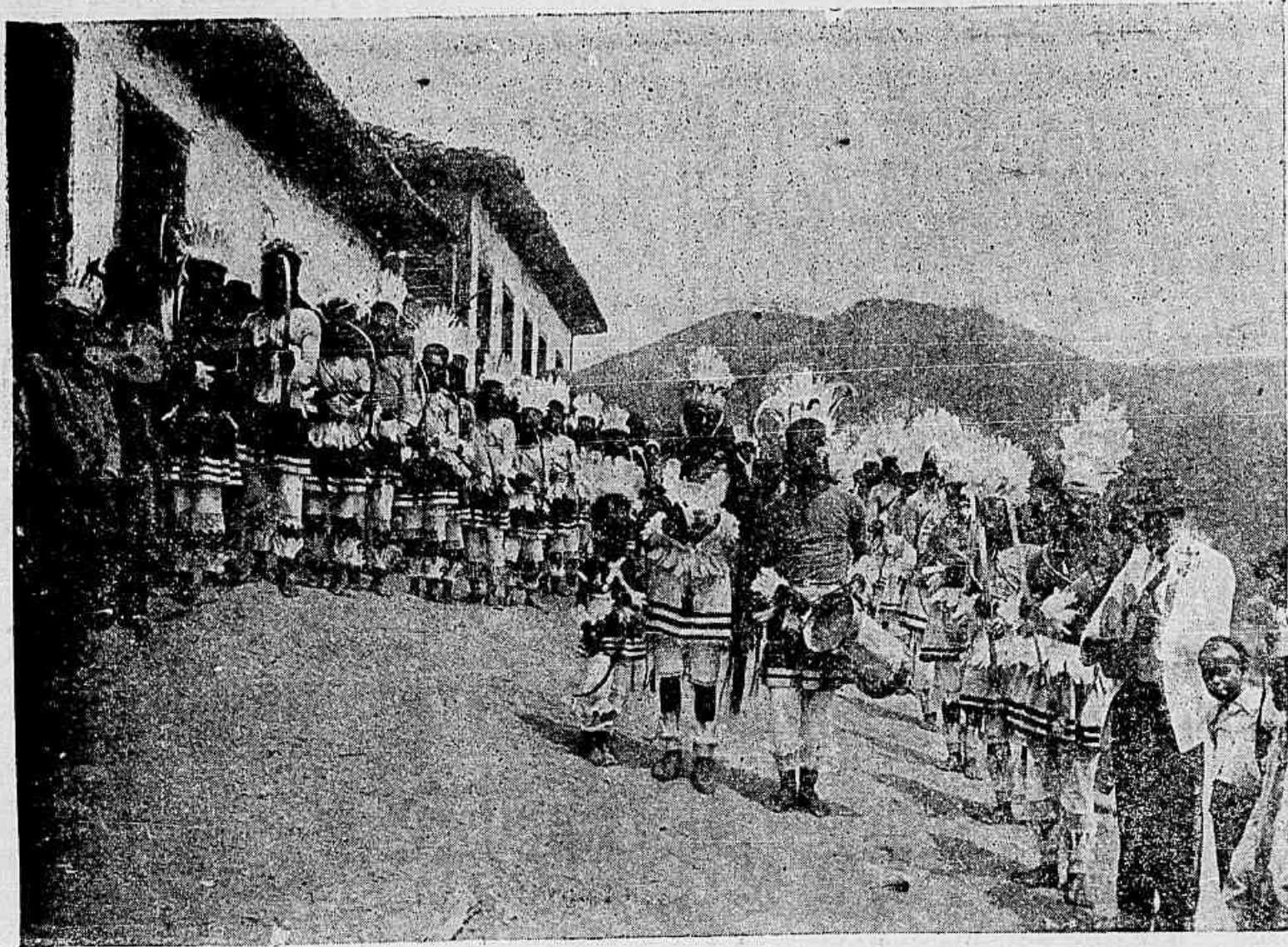
Os soldados japonezes saudam às tropas russas que se retiram de Porto-Arthur



Depois de onze meses de cerco—O general Nodgi no encontro com o general Stoessel, para combinarem os termos da capitulação de Porto Arthur, na casa não danificada da aldeia de Ihui-shi-yeng



A capitulação. — Uma parte da guarnição russa, deixando Porto Arthur e encontrando-se com as tropas japonezas que marcham para a cidade



Estado de Minas Geraes—A dança dos botocudos por ocasião das festas de S. Sebastião que se realizaram com extraordinária pompa na estação da Saude

CHRONICA ELEGANTE

NUNCA as mulheres tiveram tanto gosto, mais artisticas invenções, um tacto mais delicado na composição das *toilettes*. Quanta distincção!

A simplicidade é uma grande arte em materia de modas.

As mulheres distinctas, de gosto requintado, têm horror ás formas complicadas e ás côres espantadas. Procuram dar mais delicada simplicidade ás linhas e aos coloridos.

Nada que deslumbre em demasia, que chame attenção, mas sim as verdadeiras distincções que são de facto o característico da elegancia.

Entretanto, a moda nunca foi tão prodiga em atavios de todo o genero, de formas tão originaes e pesquisadas como agora. Deve-se obedecer a esta corrente, porque nada nos parece mais bello que aquillo que ella nos impõe; mas é necessario saber-se empregar estes ornamentos, estas formas, reunindo-os de uma maneira feliz e encantadora.

Os bordados e as rendas são os dous successos da occasião.

Nos bordados estão comprehendidos desde as applicações de todo o genero até aos galões mais variados. Estes atavios em couro pyrogravados são a ultima palavra da moda.

O caracter dos novos bordados é ser de côres vivas, combinando com o vestido ou vestuario.

Assim os costumes *tailleur*, de panno leve, de lá escura, si o elevados por uma nota vibrante de bordaduras bulgaras, sublinhando um voante, o collo, a cintura, etc.

A moda tende presentemente aos

coloridos violentos e aos tons *heurtés*. Assim fazem-se vestidos de panno vermelho, guarnecidos de taffetas preto salpicado de seda amarella.

A um vestido de *cachemire* ou de panno cinzento claro, colloca se muito naturalmente ornamentos de taffetas ou de veludo cereja, framboesa e geranio; ao anno azul associa-se ainda o *grenat*, laranja, etc.

Parece que, apesar de toda esta tendencia para as cores muito brilhantes, o mundo feminino não approvou ainda, felizmente, taes extravagancias. Assim, nas grandes reuniões da capital franceza, são os costumes de seda, de panno ou *lainage* de fantasia, *maslique*, turqueza, *beige* claro, *gris argent* que primam em taes occasiões.

Harmonisam-se muito bem com estes

tons seductores bellas rendas de Veneza, ou de Clugny — verdadeiras ou imitações.

O vestido princeza e a *robe corselet* fornecem os mais bellos modelos e os mais novos no genero *habillé*.

A *jupe à godets*, extremamente ampla, tornou a apparecer mais longa e leve, devendo ser sempre guarnecida.

As saias *plissées volantées*, *bouillonnées* estão muito longe de desaparecer.

Os corpinhos, cada vez mais justos, accentuam a linha ligeira da talhe e sua finura.

As mangas á *gigot*, muito chatas no anti-braco, continuam a fazer grande successo.

Os *paletons* direitos, apenas *cintrés* e *velements* do genero *carrick* estão fazendo grande furor.

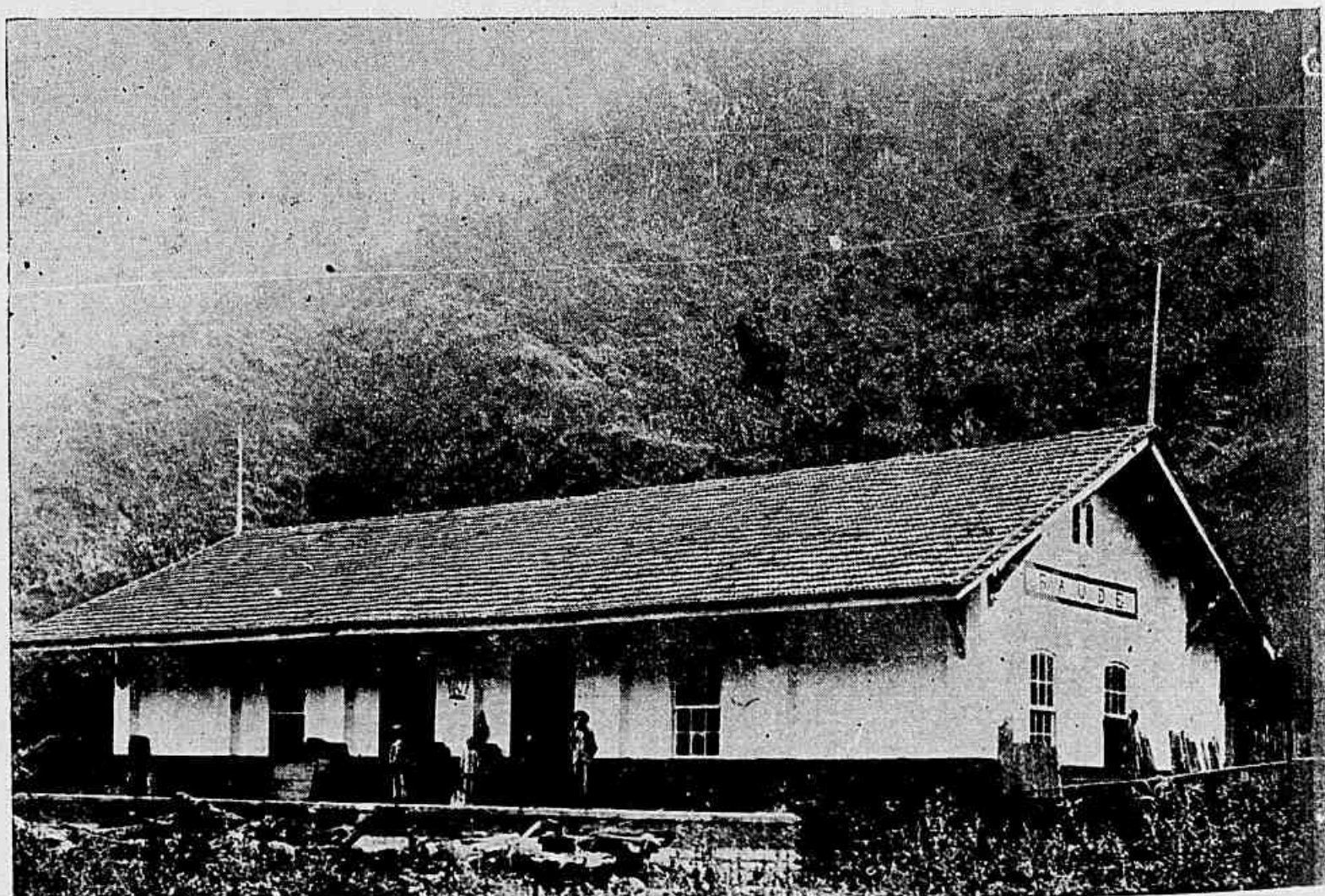
Preparam-se tambem muitas encantadoras confecções do genero *mantelet*, que substituem perfeitamente os *écharpes* de *fourrures*.

Acrisio.

PLANTA ORIGINAL

O sr. Welnistch, conhecido botanico inglez, visitando recentemente a região do Cabo Norte, encontrou uma planta especial, a que deu o nome de *Welwischia mirabilis*. A haste mede mais de um metro de diametro e de altura uns 30 centímetros. Tem só duas folhas em forma de cinto, de mais de dous metros de comprido, as quaes, quando a brisa marinha sopra forte, levantam-se, agitam-se em um torvelinho revoltado em torno da haste, como se a planta tivesse uma verdadeira vida.

O descobridor mandou para a Inglaterra um exemplar deste vegetal maravilhoso, a que os naturaes do paiz chamam de *planta aranha*.



Estado de Minas Geraes—E. de F. Leopoldina—Estação da Saude



TURF

Estação Sportiva

Dias de corridas na estação sportiva de 1905:

	Jockey-Club	Derby-Club
Abril.....	23	16—30
Maio.....	7—21	14—28
Junho.....	4—18	11—25
Julho.....	2—16—30	9—23
Agosto.....	13—27	6—20
Setembro.....	10—24	3—17
Outubro.....	8—22	1—15—29
Novembro.....	5—19	12—26
Dezembro.....	3—17	10

INSCRIÇÕES ANNUNCIADAS

Jockey-Club—Em 15 de abril, ás 4 horas da tarde, para a corrida do dia 23 e para todos os *pareos* *classicos* da presente temporada sportiva.

JOCKEY-CLUB

O Jockey-Club iniciou com bastante felicidade, no domingo ultimo, a sua nova estação de corridas, dispondo para isso de um lindo dia, de temperatura ideal.

A concorrência foi numerosa, o que contribuiu para que o movimento geral das apostas se elevasse a 36:411\$000.

Um accidente, que a todos contristou, empanou, no entanto, o incontestavel brilhantismo com que corria aquella festa. Referimo-nos á desastrosa queda da egua Thétis no 6º pareo, do que resultou sérias contusões e a fractura de uma das clavículas do jockey Aurelio Olmos e

a completa inutilisação da esplendida eguinha ingleza, que tão fundadas esperanças dava ao seu proprietario sr. Adolpho Baptista Gonçalves.

Quasi todos os pareos, cujo resultado publicamos em outro local, terminaram por chegadas muito interessantes, sendo digno de ser mencionado o facto da completa ausencia de fraude, o que é sempre motivo de justo regosijo para os amadores do util divertimento.

Para syndicar da causa do accidente a que acima nos referimos, a directoria do Jockey-Club nomeou uma commissão composta dos srs. tenente-coronel Paes Leme, dr. Pinheiro dos Santos e Raul de Carvalho, que foram examinar o ponto em que se deu a queda e inquiriram todos os jockeys que tomaram parte na carreira.

* *

JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

Na corrida realzada em S. Paulo, no domingo ultimo, foram vencedores:

1º pareo—Mico e Creoula, empatados—Tempo 58"—Rateios: 38\$000, 14\$000 e 14\$000.

2º pareo—Tamoyo em 1º e Tagarela em 2º—Tempo 102"—Rateios: 15\$400 e 32\$000.

3º pareo—Cravo em 1º e Vendéa em 2º—Tempo 112"—Rateios: 16\$000 e 21\$000.

4º pareo—Buenos Aires em 1º e Vesper em 2º—Tempo 102"—Rateios: 16\$600 e 19\$800.

5º pareo—Cid em 1º e Rio Grande em 2º—Tempo 110"—Rateios: 37\$800 e 34\$000.

6º pareo—Nancy em 1º e Ney em 2º—Tempo 103"—Rateios: 14\$000 e 68\$000.

— Movimento geral das apostas..... 18:235\$000.

— A directoria resolveu suspender por 6 mezes o jockey German Fernandez, por seu incorrecto procedimento, e casar a matricula do jockey Gino Napoles por impericia demonstrada nas carreiras em que tomou parte.

NOTICIARIO

Os tres *yearlings* inglezes que o importador sr. J. F. do Valle recebeu no mez passado já foram vendidos, sendo um ao sr. Martins Simões, outro á Coudelaria Napolitana e outro, uma linda potranca zaina, ao novo turfista sr. Toledo.

— O mesmo importador espera por estes dias mais tres poldros de excellentes filiações.

— Foi comprado em Buenos Aires para o nosso *turf* onde será entregue ao *entraineur* Eduardo Ferreira, o cavallo alazão, de 4 annos, Bleu Eye, filho de Ojo de Agua e Orphan.

— Ao cavallo Oséas, ex-Omega, foram applicadas pontas de fogo no casco affectado.

A egua Thétis, que fracturou a pata dianteira direita quando disputava o 6º pareo da corrida do Jockey-Club, no domingo ultimo, foi sacrificada, por ter ficado completamente inutilisada para qualquer mister.

— Tem estado seriamente doente o glorioso Moltke, do Stud Mourão.

— Acha-se ha dias nesta capital o jockey Francisco Rodrigues, o conhecido *Paco*, que tão assignalados triumphos alcançou nas pistas fluminenses dirigindo Anhacapelum, Diplomata e outros parelheiros.

— Para ser vendido para a reprodução, foi enviado a S. Paulo o cavallo platino Pimento, ex-Grouchy, filho de Neapolis.

— Nas corridas do turf paulistano reapparecerão brevemente a egua Bonnie Warlin e a sua companheira de *box*, a velha Ema, filha de Esterling, que já esteve servindo de reproductora.

— Sabemos que a egua Bread-Winner, da Coudelaria Napolitana, só virá de São Paulo depois de tomar parte na corrida que alli se realizará no dia 23.

— Foi vendida em S. Paulo, por 2:000\$000, ao sr. A. Bossi, a egua Lôla.

— O cavallo Joubert, que tem sido vencedor em todos os tres pareos em que

tomou parte nas corridas deste anno, foi confiado aos cuidados do *entraineur* Alberto Teixeira.

— O Jockey-Club argentino prohibiu que as sociedades sportivas sob o seu patrocínio realizem corridas em dias uteis, com excepção apenas das quintas-feiras, que são destinadas ás reuniões do Hippodromo Nacional.

AS CORRIDAS DE HOJE

DERBY-CLUB

PROGRAMMA :

1º pareo—*Seis de Março*—1.500 metros—1:000\$ e 200\$000—Maria, Tetuan, Josephus, Edméa e Juca Tigre.

2º pareo — *Excelsior* — 1.609 metros—1:000\$ e 200\$000—Coelho, Obelisque, Madame e Sempreviva.

3º pareo—*Derby-Club*—1.700 metros—1:000\$ e 200\$000—Urano, Castanha, Joubert, Iracema e Independente.

4º pareo—*Dous de Agosto*—1.609 metros—1:000\$ e 200\$000—Canrobert, Generosa, Dous de Agosto, Crystal e Napoleão.

5º pareo—*Dr. Frontin*—1.700 metros—1:000\$ e 200\$000—Bismark, Seccion, Caprichoso e Ouvidor.

6º pareo — *Progreso* — 1.500 metros—1:000\$ e 200\$000—Castanha, Tetuan, Avahy, Jurandyr e Gravatahy.

..

Para as corridas de hoje os nossos prognosticos são os seguintes:

Juca Tigre—Josephus
Madame—Obelisque
Iracema—Joubert
Crystal—Napoleão
Ouvidor—Caprichoso
Gravatahy—Avahy

AZARES

Maria, Coelho, Urano, Canrobert, Bismark, Jurandyr.

CORRIDAS REALIZADAS

JOCKEY-CLUB

1ª CORRIDA, EM 9 DE ABRIL

8—Pareo CONDE DE HERTZBERG—1.200 metros—1:000\$ e 150\$000.

Herval, cast., 4 annos, 54 ks., Rio Grande do Sul, por Corrientes e Mascotte, da Coude-laria Gironda (B. Cruz)..... 1

Agi, 51 ks. (A. Olmos)..... 2

Cassandra, 51 ks. (M. Torterolli)..... 3

Ural, 53 ks. (L. Hess)..... 0

Tempo 86''.

Rateios: 13\$300 e 26\$700.

Ganho com esforço, por meio corpo; máo 3º a tres corpos.

9—Pareo GUANABARA — 1.650 metros — 1:000\$ e 150\$000.

Ouvidor, cast., 5 annos, 56 ks., Rio Grande do

Sul, por Josephus e egua de meio sangue, do sr. Albano Gomes de Oliveira (J. de Souza)..... 1

Iracema, 54 ks. (E. Gonçalves)..... 2

Independente, 54 ks. (B. Cruz)..... 3

Josephus, 54 ks. (Lourenço Junior)..... 0

Edméa, 53 ks. (Ramon)..... 0

Tempo 114 1/2 ''.

Rateios: 11\$300 e 15\$000.

Ganho facilmente, de ponta á ponta, por corpo livre; o 3º a quatro corpos.

10—Pareo MAJOR SUCKOW — 1.609 metros—1:000\$ e 150\$000.

Joubert, cast., 5 annos, 53 ks., Rio Grande do Sul, por Druid e egua de meio sangue, do Stud Rio (B. Cruz)..... 1

Avahy, 53 ks. (A. Olmos)..... 2

Taquary, 53 ks. (M. Torterolli)..... 3

Maria, 52 ks. (Ramon)..... 0

Não correu Phoenix.

Tempo 114''.

Rateios: 16\$000 e 13\$000.

Ganho com muito esforço, por meio corpo; o 3º a dous corpos.

11—Pareo FERREIRA LAGE—1.200 metros—1:000\$ e 150\$000.

Josephus, cast., 5 annos, 53 ks., Rio Grande do Sul, por Josephus e Lucy do sr. Rodrigo M. Lopes (Lourenço Junior)..... 1

Tetuan, 53 ks. (L. Januario)..... 2

Leão, 53 ks. (J. de Souza)..... 3

Mysterio, 53 ks. (M. Torterolli)..... 0

Satellite, 53 ks. (A. Lopez)..... 0

Não correu Sidonia.

Tempo 83''.

Rateios: 17\$400 e 32\$300.

Ganho com facilidade, por dous corpos; um corpo do 2º ao 3º.

12—Pareo DR. PAULO CEZAR—1.609 metros—1:000\$ e 150\$000.

Ouvidor, cast., 5 annos, 53 ks., Rio Grande do Sul, por Josephus e egua de meio sangue, do sr. Albano Gomes de Oliveira (J. de Souza)..... 1

Quito, 54 ks. (L. Hess)..... 2

Illimani, 54 ks. (A. Olmos)..... 3

Bismark, 54 ks. (M. Torterolli)..... 0

Tempo 110''.

Rateios: 37\$100 e 38\$600.

Ganho firme, por meio corpo; o 3º a tres corpos.

13—Pareo HENRIQUE POSSOLO—1.609 metros—1:000\$ e 150\$000.

Madame, cast., 4 annos, 54 ks., França, por Miroir de Portugal e Le Terraille, do sr. Albano G. de Oliveira (J. de Souza).... 1

Obélisque, cast., 3 annos, 54 ks., Inglaterra, por Simontault e Handicraft, da Coude-laria Omega (E. Gonçalves)..... 1

Crystal, 54 ks. (Ramon)..... 3

Napoleão, 55 ks. (A. Lopez)..... 0

Coelho, 52 ks. (Marcellino)..... 0

Canrobert, 55 ks. (L. Andrade)..... 0

Thétis, 52 ks. (A. Olmos)..... 0

Tempo 112''.

Rateios: de Obélisque 17\$100; de Madame 16\$500; dupla 42\$400.

Empate em 1º lugar: bom 3º, a um corpo

Thétis cahiu durante o percurso.

14—Pareo JOCKEY-CLUB—1.700 metros—1:200\$ e 180\$000.

Dumont, cast., 5 annos, 54 ks., Republica Ar-

gentina, por Gay-Hermit e Lady the Way, do Stud Bohemio (A. Lopez)..... 1

Deserente, 53 ks. (B. Cruz)..... 2

Caprichoso, 53 ks. (A. Mendes)..... 3

Bismark, 53 ks. (M. Torterolli)..... 0

Não correram Illimani e Lord.

Tempo 117''.

Rateios: 17\$100 e 12\$400.

Ganho firme, por corpo livre; o 3º a dous corpos.

— Movimento geral das apostas: 36:411\$000.



CYCLISMO

VELO-CLUB

2ª corrida official

O Velo-Club annuncia para hoje a sua 2ª corrida official que obedece a um bello programma.

O soberbo velodromo da rua Had-dock Lobo abre suas portas para o festival sportivo que sempre é esperado com verdadeira satisfação pela selecta concurrencia de convidados.

A corrida, como acima dissemos, obedece a um esplendido programma que já é do conhecimento dos *velocemen*, confeccionado caprichosamente pelo *sportsman* Briani Junior, um dos membros da comissão directora da veterana sociedade, a quem foi em boa hora confiada a direcção suprema das carreiras.

Nenhum grande premio está nelle incluído, mas em compensação alem dos pareos de velocidade que vão ser disputados pelas turmas de amadores, figuram dous *records* de 500 metros.

O Velodromo encher-se-á, como sempre acontece, de convidados para o maior realce do torneio velocipedico.

SPORT-CLUB

Entrega de premios

Foi uma festa de excepcional brilhantismo a que o Sport-Club dedicou domingo ultimo ás familias de seus associados.

Constituiu o motivo da bella reunião a distribuição dos premios aos vencedores da grande corrida de 12 de fevereiro e dos concursos de tiro passados.

A distribuição das medalhas de ouro, de prata e de bronze e dos objectos de arte aos vencedores daquelles certamens revestiu-se de grande solemnidade; foi ella feita em sessão solemne na presença de avultado numero de familias e socios.

Aproveitando tambem esse ensejo, a florescente sociedade entregou ao nosso companheiro Verissimo de Moraes, redactor do *Jornal do Brasil* e da *Revista da Semana*, o titulo de socio honorario, o seu distinctivo em ouro e uma rica

bengala com castão de prata, estylo *art nouveau*, dada esta de um grupo de corredores.

Recebeu o nosso companheiro das mãos do sr. Marcellino Torres, presidente do Sport Club e que presidia a sessão solemne, os referidos mimos, que agradeceu bastante commovido esta grande prova de amizade e de apreço por parte dos estimados *velocemen*.

Finda a sessão solemne iniciaram-se as dansas que só terminaram, com pezar de todos, cerca de 1 hora da madrugada.

A festa do Sport-Club foi descripta minuciosamente e della todos guardam gratas recordações.

Torneio de tiro

Domingo ultimo realizou-se, como annunciámos no numero passado, o torneio de tiro na carreira do Sport-Club.

Este certamen, que foi muito animado e concorrido, accusou o seguinte resultado:

1º turno — Grupo do Arame Curto — Distancia: 20 metros, para atiradores da 1ª turma— Premios, medalhas de prata e de bronze— 1º Vencedor, Manuel Dias de Carvalho com 41 pontos. Não houve segundo lugar.

2º turno— Manuel Dias de Carvalho — Distancia: 10 metros — Premios, medalhas de prata e de bronze para atiradores da 2ª turma— 1º Vencedor, Manuel Gomes da Costa com 39 pontos. Não houve segundo lugar.

3º turno— Agenor Leite Raposo— Distancia: 15 metros. Este turno foi tambem disputado pela 1ª turma, em 4 cartões de 5 balas — Premios, medalhas de prata e de bronze— 1º Vencedor, Arnaldo Trouconi de Araujo com 86 pontos e Mario Q. Menezes com 20 pontos.

4º turno — Manuel José dos Santos — Distancia: 10 metros— Premios, medalhas de prata e de bronze para atiradores da 3ª turma— 1º Vencedor, Gaspar da Costa Raymundo; 2º vencedor, Manuel Gomes da Costa.

CLUB SPORTIVO CARIOCA

Grandes Premios 23 de Agosto e Directoria de 1905

Com o maior brilhantismo e animação, que se possa imaginar, realizou-se domingo ultimo na pista do Jardim Zoologico o grande certamen sportivo, promovido por esta brilhante sociedade.

O *Jornal do Brasil* noticiou com toda a minudencia a grande corrida cujo resultado ainda hoje é commentado com satisfação pelos amadores e por todos aquelles que a assistiram.

Os dous grandes premios constituiram, como previramos, o *clou* do certamen. Albion, amator da 3ª turma, levantou a victoria no premio e Malhão, corredor da 1ª turma, emprehendeu excellente corrida no segundo (10 kilometros) da qual sahi galhardamente vencedor.

As muitas familias, consocios e mais pessoas gradas cobriram de estrepitosos applausos estes dous valentes amadores pelas brilhantes victorias conquistadas.

Os outros pareos foram muito bem disputados, havendo chegadas muito boas que valeram grandes ovações dos circumstantes.

Registrando prazerosamente o successo que a valente sociedade velocipedica conquistou domingo ultimo, felicitamos os seus amadores e directores.

O programma accusou o seguinte resultado:

1º pareo—Apresentação—300 metros (uma volta)—Pedestre—Medalhas de prata e de bronze—Inscrições livres—Albion em 1º e Tupan em 2º.

Tempo, 45".

2º pareo—João do Couto Garcia—1.000 metros (tres voltas)—Bicyclette—Medalha de prata e de bronze—6ª turma—Cyrillo em 1º e Bismark em 2º.

Tempo, 1' 55".

3º pareo—Antonio Alves Torres—600 metros—(duas voltas)—Pedestre—Medalhas de prata e de bronze—3ª turma—Osmonde, vencedor; não houve 2º lugar.

Tempo, 2'.

4º pareo—Club Dramatico Villa Isabel—1.200 metros (quatro voltas)—Bicyclette—Medalhas de prata e de bronze—5ª turma—Pernambuco em 1º e Cyrillo em 2º.

Tempo, 2' 43".

5º pareo—João Pereira Martins—1.500 metros—(cinco voltas)—Bicyclette—Medalhas de prata e de bronze—Albion em 1º e Braguinha em 2º.

Tempo, 4' 58".

6º pareo—Lindolpho Peres—900 metros—(tres voltas)—Pedestre—Medalhas de prata e de bronze—Inscrições livres—Osmonde em 1º e Illimani em 2º.

Tempo, 2' 50".

7º pareo—Grande Premio 23 de Agosto—5.000 metros (16 voltas)—Bicyclette—Medalhas de ouro, de prata e de bronze—3ª turma—Albion em 1º, Braguinha em 2º e Jupyra em 3º.

Tempo, 19' 45".

8º pareo—Arnaldo Teixeira—2.400 metros (oito voltas)—Bicyclette—Medalhas de prata e de bronze—2ª turma—Lisboa em 1º e Salisbury em 2º.

Tempo, 4' 17".

9º pareo—Grande Premio Directoria de 1905—10.000 metros—(33 voltas)—Bicyclette—Medalhas de ouro, de prata e de bronze—1ª turma—Malhão em 1º, Cacique em 2º e Jupy em 3º.

Tempo, 20' 40".

10º pareo—Josephina de Oliveira—1.200 metros—(quatro voltas)—Pedestre—Medalhas de prata e de bronze—Não se realizou.

PEDESTREANISMO

CLUB JUVENIL SPORTIVO

Na linha de tiro do Jardim Zoologico que passou por importantes reformas, o Club Juvenil Sportivo fará hoje disputar o grande torneio de tiro, interclubs, dedicado á Sociedade de Tiro Furquim Werneck. Concorrem a elle os melhores amadores filiados ás sociedades sportivas d'esta e da vizinha cidade, o que é a garantia do seu brilhante resultado melhor.

Conjuntamente com o torneio interclubs haverá tambem um outro entre os amadores da 3ª turma desta prospera sociedade, na distancia de 10 metros.

O Club Juvenil Sportivo é uma das sociedades que mais têm trabalhado para o engrandecimento de diversos ramos do *sport* entre as suas corgeneres; o concurso de tiro annuciado é a prova evidente do que aqui deixamos dito.

Espera-se, pelo que se cuve em rodas de amadores do util ramo de diversão, um resultado brilhante.

CLUB ATHLETICO MAJOR DIAS JACARÉ

A corrida de hoje

Uma outra attrahente reunião sportiva será a de hoje, promovida pelo Club Athletico Major Dias Jacaré e a que não faltará certamente a affluencia de convidados, no numero dos quaes, gentis senhoritas, distinctas senhoras e cavalheiros de nossa fina sociedade.

Os amadores estão inscriptos nos pareos velocipedicos e pedestres em que se desdobra o esplendido programma; os cotejos da maioria delles dão a entender que o certamen sportivo terá muita animação e grande esplendor.

A corrida começará a 1 hora da tarde; a pista revestir-se-á de galas, apresentando aspecto agradável.

NOTICIAS DIVERSAS

A proxima corrida anniversaria do Club Juvenil Sportivo, em homenagem ao *Jornal do Brasil*, continúa a despertar muito enthusiasmo entre os amadores desta capital.

Os grandes premios vão ser, podemos desde já anticipar, a *great attraction* do dia, pela forma com que os amadores se entregam ao treno.

— De hoje a oito dias o Club Sportivo Fluminense realiza uma outra esplendida corrida da qual fazem parte dous grandes premios.

O Jardim Zoologico será domingo proximo o ponto predilecto dos nossos *sportsmen* e *sportswomen*.



O NOIVADO DAS FLORES

(TRADUÇÃO DE HENRIQUE LOUSADA)

«Savez-vous que les fleurs se marient?»

PROSPER MERIMÉE

(Continuação do n. 255)

NAGALI fez experiencia com flores artificiaes, impregnadas com essencia; os insectos vinham pousar nellas. As abelhas, principalmente, são sensiveis á belleza das côres. Darwin provou, que quando se arrancavam as petalas das flores que se achavam no canto de um jardim, as abelhas cessavam as suas visitas. Ellas amam as flores de formas irregulares, os ornatos com desenhos aperfeiçoados; o iris-violeta ou dourado, erguidos sobre hastes, entre as laminas duras das flores; as anemonas singelas-magestosas; a flor amarella (*ravenelles*), que floresce na primavera e cujos tufos pallidos se agarram aos buracos dos muros arruinados; as margaridas e os cysanthemos desgrenhados, cujo matiz, raia em volta de um disco de ouro; esses insectos se dirigem de preferencia para as hastes duras que se acham entre as flores.

Uma dessas abelhas pára o vôo no coração de uma anemona. Ahi está preparado para ella um festim delicado: banquetea-se nessa flor, que tem os estames cobertos de grande quantidade de pollen.

Numa só flor de peonia existem 3.000 grãos de pollen, em cada flor da glycina ha mais ou menos 7.000.

A abelha se nutre de preferencia na gorgie de pó amarello em cujo calice mergulha a cabeça até o fundo. Ahi existe uma bebida, um licor divino e exquesito, cujo segredo só ella conhece e com o qual se embriaga longamente, esfregando o corpo no estame, que lhe cobre o ventre de pollen. Eil a, que parte depois num fremito d'azas para uma outra anemona, se embriagando novamente com o nectar, e depositando sobre o estigma o fino pó com o qual está coberta, para mais tarde nascer outras flores, participando assim da belleza de suas irmãs. O producto de duas especies diferentes será «hybrido»; e o de duas variedades da mesma especie «mestiço».

Ligado ao fino peito de uma vespa, ao ventre branco de um zangão, o pollen partirá para além dos campos, para além dos prados, a muitos kilometros de distancia. Cada insecto tem a sua flor predilecta, á qual se conserva fiel, porque sabe que o seu nectar é o mais doce e o seu pollen o mais saboroso.

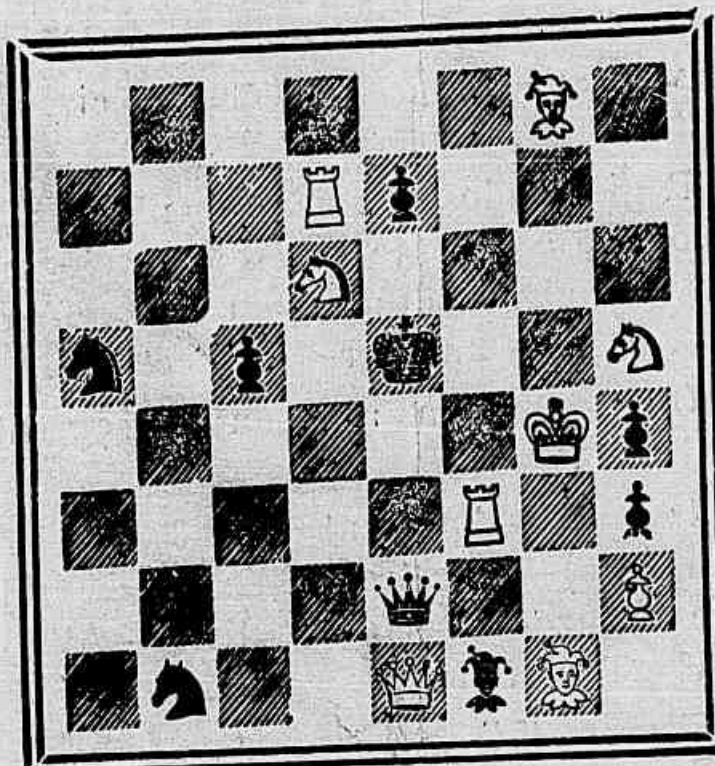
Uma orquídea de França é visitada pela vespa e desprezada pela abelha. A borboleta do *Yucca* passa por cima das outras flores sem parar.

(Continúa)

XADREZ

PROBLEMA N. 415—F. Blake

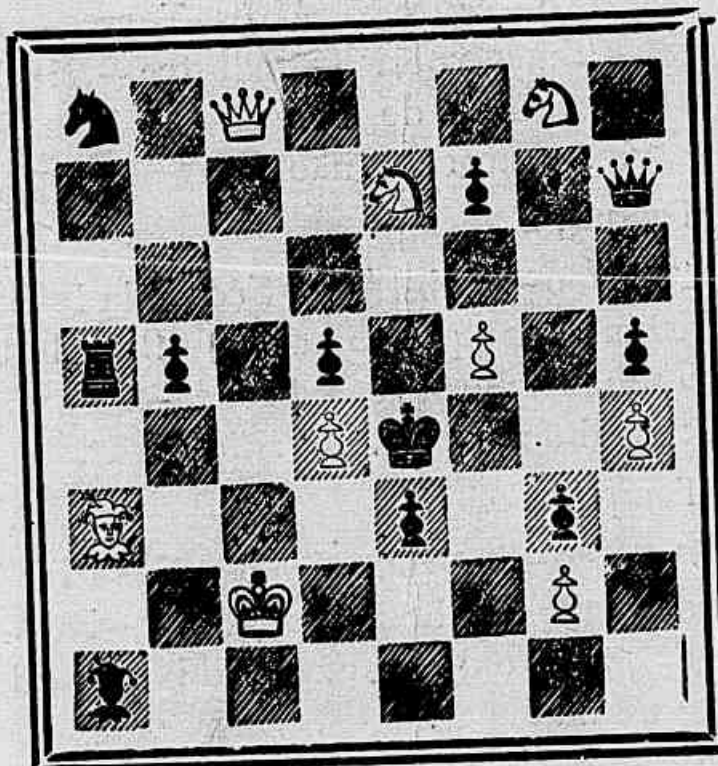
Pretas (9)



Brancas (9) mate em 2 lances

PROBLEMA N. 416—K. Bayer

Pretas (11)



Brancas (9) mate em 3 lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 408—J. W. Barry

1 D 6 T D (Inicial) 4 variantes.

Fim de partida

1 P 8 C faz D x, R x D; 2 R 6 R, R 1 T; 3 R 7 B etc.

* * *

Resolvidos pelos srs.: Arthur Guimarães (Barbacena), Omega, Julio Barreiros, Gil de Souza, Alipio Cascão, Muzio, V. N., Salvio, Alipio de Oliveira e Petronio.

CORRESPONDENCIA

Zul—Effectivamente o senhor tem razão: P 4 B R daria melhor posição e obrigaria ao adversario a mover o Cavalleiro para 2 T.

Petronio—Ficamos scientes e agradecidos.

C. B.—Não entendemos as suas anotações.

Partida n. 152—Gambito da dama recusado

Jogada no match ullimamente realizado.

Brancas

Marshall

- 1 P 4 D
- 2 P 4 B D
- 3 C 3 B D
- 4 B 5 C
- 5 P 3 R
- 6 B 3 D
- 7 C 3 B R
- 8 B x P
- 9 B x B
- 10 R 1 B D
- 11 Roque
- 12 D 2 B
- 13 P 4 R
- 14 P 5 R
- 15 D x P B
- 16 D 4 Rei
- 17 B 3 D
- 18 D 3 R
- 19 D x C
- 20 C 2 R
- 21 D 3 R
- 22 C 1 R
- 23 P 4 B R
- 24 T D 3 B
- 25 D 2 B
- 26 C 2 B
- 27 T 1 D
- 28 C 1 B
- 29 C 2 R
- 30 C 3 C
- 31 P x C
- 32 P 3 T D
- 33 C 1 R
- 34 C 3 B
- 35 C 5 C
- 36 T x T
- 37 C 7 B x
- 38 C x T
- 39 T 3 R
- 40 P 5 B
- 41 P x P
- 42 T 2 R
- 43 D 4 D
- 44 D 6 D
- 45 T 3 R
- 46 T 3 B
- 47 P 6 R
- 48 R 2 T
- 49 D 8 B
- 50 D 5 B D
- 51 P 7 R
- 52 T 3 R
- 53 D 5 R
- 54 T 3 B R
- 55 T 8 B
- 56 P 8 R faz D
- 57 D x B

Pretas

Janowsky

- P 4 D
- P 3 R
- C 3 B R
- C D 2 D
- B 2 R
- P 3 B D
- P x P
- C 4 D
- D x B
- Roque
- R 1 D
- C 1 B
- C 5 B
- P 4 B R
- C (1 B) 3 C
- P 4 C D
- B 2 C
- C x B
- P 4 B
- P 5 B
- T 1 B R
- T D 1 D
- C 5 T
- C 4 B
- D 2 D
- B 5 R
- B 6 D
- B 5 R
- R 1 T
- C x C
- P 3 T D
- T 2 B
- D 2 T
- T (2 B) 2 D
- T x P
- D x T
- R 1 C
- D x C
- B 3 B
- D 4 D
- D x P
- P 3 T R
- B 1 R
- D 5 C
- D 4 C
- R 2 T
- D 8 B x
- D x P
- B 3 C
- D 7 R
- D 3 R
- D 1 C
- D 1 R
- D 2 D
- P 6 B
- R x D
- Abandonam

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redacção do *Jornal do Brasil*, á rua Gonçalves Dias n. 54, «Secção de Xadrez».

Heibas.